

São Paulo, 15 de setembro de 2004.

Prezada mãe, prezado pai,

É com alegria que dirigimo-nos a vocês para conversarmos sobre as nossas crianças. cremos que filhas e filhos são heranças de Deus concedidas a nós. Quer sejamos mães/pais casadas/os, viúvas/os, solteiras/os, adotivas/os ou substitutas/os, somos responsáveis pela vida das crianças. Oriunda de um processo biológico da fecundação do óvulo, formação do zigoto, e conseqüente desenvolvimento, a vida da criança é mais que isto. Olhá-la pelo prisma da ciência e da genética é necessário para que a vida seja ainda mais cuidada; entretanto, é imprescindível que a vejamos sob outros aspectos: sociológico, antropológico, político, de gênero... E, de forma essencial, olhá-la sob o aspecto da fé. Incluindo todas estas visões, reafirmamos que:

- toda criança é, antes de tudo, fruto do poder do Deus Criador;
- toda criança foi criada à imagem e semelhança de Deus Pai, Filho e Espírito Santo (Gn.1);
- toda criança é alvo do amor do Deus Pai, que deu a Sua vida por ela, quando tornou-se gente, morreu numa cruz e venceu a morte (Jo. 3:16);
- toda criança nasce sob a ação da Graça proveniente de Deus: Ele cuida delas e as ama antes mesmo que tenham consciência disto. Deus é bom para com elas mesmo quando não o merecem;
- o pecado está presente no mundo e contamina vidas, famílias, natureza... Tudo, enfim, inclusive a noção de paternidade/maternidade. Muitas pessoas têm filhos/as sem considerar que tê-los/as é, na verdade, continuar a obra criadora de Deus. Infelizmente, muitos/as não se dão conta da beleza e privilégio que é trazer uma criança ao mundo e educá-la para a vida;
- somos pessoas e por isto podemos sofrer mudanças. Educar a criança no caminho em que deve andar é atitude que se aprende. Há duas maneiras de se exercer o papel de mãe/pai: uma é o do “vá em frente que não há outro jeito” – ou seja, pela força. O outro modo é do tipo: “tenho consciência da missão que me cabe e quero desempenhá-la da melhor maneira, por isto estou aberto/a a aprender” – ou seja, pela vontade e por responsabilidade em amor;
- aprende-se a ser pai/mãe também por meio da educação, e especialmente da educação cristã;
- é tarefa da Igreja auxiliar o povo de Deus nesta missão.
- Deus é o maior interessado em que sejamos pais/mães tal como Ele o é para nós; Desta maneira o inimigo terá menos vidas a seu serviço;
- é nossa tarefa transformar o mundo pela renovação da nossa mente – e a educação cristã é um caminho que conduz-nos a este intento.

Por tudo isto é que lançamos a Pastoral da Criança. Convidamos a vocês, pais e mães, a um tempo de reflexão e crescimento por meio do estudo da Pastoral. Você recebeu de Deus a missão de ser pai ou mãe. Reconhecemos e apoiamos seu ministério singular e nos colocamos em oração a seu favor.

Se você deseja aperfeiçoar a educação de sua filha/seu filho, compartilhe com ele/ela desta carta e trabalhe com ele/ela o estudo da Pastoral. Fale com seu/sua pastor/a para adquirir um exemplar da mesma. Ela foi preparada com todo o nosso ardor pastoral.

Em Cristo, com nossas orações,

Colégio Episcopal da Igreja Metodista

Bispo Presidente João Alves de Oliveira Filho - Presidente

Bispa Marisa Freitas Coutinho .

Bispos Adriel de Souza Maia

Bispo Adolfo Evaristo de Souza

Bispo João Carlos Lopes

Bispo Josué Adam Lazier

Bispo Luiz Vergilio Batista da Rosa

Bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann